

Sábado, 31 de Outubro de 2026

Argentina aprova reformulação do Campeonato: confira as principais mudanças no formato

AFA aprova fim da divisão em grupos e implementa sistema de pontos corridos com playoffs na competição argentina

A Associação de Futebol Argentino (AFA) ratificou nesta quinta-feira uma significativa reestruturação do Campeonato Argentino, marcando mais um capítulo nas transformações que a competição sofre desde 2014. A alteração mais relevante diz respeito à extinção da divisão dos 30 clubes participantes em grupos separados.



O voto foi praticamente unânime entre as instituições presentes. Apenas o River Plate se posicionou contrário à aprovação, enquanto o Estudiantes de La Plata, apesar de simpático ao projeto alternativo apresentado pelo River, não compareceu ao momento da votação oficial.

O desafio enfrentado pela federação argentina era equilibrar demandas contraditórias: os grandes clubes almejavam uma competição com duração mais extensa, enquanto as equipes menores defendiam a preservação de um formato eliminatório que oferecesse maiores chances de conquistas.

A solução apresentada estabelece um torneio em sistema de pontos corridos envolvendo 30 rodadas, onde cada time se defronta com todos os adversários. Adicionalmente, haverá um segundo confronto entre rivais tradicionais. Este modelo restaura o confronto generalizado entre todos os participantes após dois anos de competição segmentada em grupos distintos.

Clássicos garantidos no calendário

A estrutura bienal com os períodos Apertura e Clausura permanecerá intacta. Para viabilizar a inclusão de playoffs, o Campeonato será paralisado na 15ª rodada, momento em que os 16 melhores classificados

avançarão para as oitavas de final, iniciando a fase eliminatória pelo título do Apertura. Processo similar ocorrerá entre as rodadas 16 e 30, com classificação renovada e novo mata-mata pelo título do Clausura. Paralelamente, a soma de pontos das 30 rodadas gerará uma classificação geral que determinará o terceiro campeão, denominado campeão da Liga.

O River Plate, único dissidente, apresentou uma contraproposta envolvendo redução do campeonato para 20 participantes, com quatro rebaixamentos anuais e dois acessos até atingir o número considerado ideal.

O Estudiantes de La Plata, representado por dirigente sem direito a voto, manifestou apoio à proposta do River por meio de redes sociais. Seu presidente, Juan Sebastián Verón, reiterou o comprometimento com iniciativas que fortaleçam o futebol argentino.

Múltiplos títulos em disputa anualmente

O sistema de rebaixamento mantém a mesma lógica: dois times caem por ano - o último da tabela geral e outro conforme a média das três temporadas anteriores. As vagas para Copa Libertadores e Copa Sul-Americana seguem determinadas pela classificação geral.

O calendário do futebol argentino contempla oito títulos nacionais anuais em disputa. Além das três coroas possíveis do Campeonato (Apertura, Clausura e tabela geral), adiciona-se a Copa da Argentina e quatro troféus de confronto direto: Troféu de Campeões (vencedor Apertura versus campeão Clausura); Supercopa Argentina (campeão Copa contra vencedor do Troféu de Campeões); Supercopa Internacional (líder da tabela geral contra campeão do Troféu de Campeões) e a inédita Recopa de Campeões, disputada pelos vencedores do Troféu de Campeões, Supercopa Argentina e Supercopa Internacional.